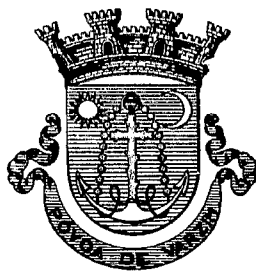


# PÓVOA DE VARZIM

BOLETIM CULTURAL

DIRECTOR  
FLÁVIO GONÇALVES



VOL. IV

1965

N.º 1

EDIÇÃO  
DA  
CÂMARA MUNICIPAL

# E F E M É R I D E S

## Ano de 1964

(Conclusão)

DEZEMBRO—10—Recebe a aprovação da Câmara o projecto da montagem de uma nova conduta elevatória de água, de 500 mm. de diâmetro, desde a Central do Ave aos depósitos do Alto de Pega.

18—Sob a orientação do *Instituto Britânico* é criado na Póvoa um curso permanente de língua inglesa.

20—As principais ruas da vila aparecem profusamente iluminadas e decoradas com vistosos arcos alegóricos à festa do Natal.

21—A Câmara delibera entregar a medalha de Ouro de Reconhecimento Poveiro ao Doutor João Antunes Varela, Ministro da Justiça.

28—Faz 50 anos que é instalada nesta vila a Unidade Militar composta pelos efectivos do 3.º Grupo de Administração Militar. Vindo de Penafiel, o Grupo ficou aquartelado no antigo Colégio das Doroteias, na actual rua Rocha Peixoto, onde ainda permanece.

30—Um grupo de homens do mar lança a iniciativa de erigir um monumento ao Dr. Vasques Calafate com o produto de uma subscrição a fazer entre a classe piscatória.

## 31 — Relação do movimento balnear e turístico durante o ano de 1964:

	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outros me- ses do ano
Barracas	258	743	965	584	—
Toldos	—	331	402	135	—
Total . .	258	1074	1367	719	—
Turistas Estran- geiros	379	389	466	350	180

## Ano de 1965

JANEIRO — 1 — É eleito Provedor da Santa Casa da Misericórdia o Dr. Luís Filipe de Almeida Rainha.

3 — Inauguração do Palácio da Justiça. Pelo Ministro da Justiça, Dr. João Antunes Varela, e na presença do Arcebispo Primaz de Braga, Autoridades Administrativas e Judiciais, é inaugurado no topo nascente da Avenida Mousinho de Albuquerque um grandioso edifício destinado aos serviços Judiciais e Notariais da Comarca. O projecto pertence ao Arquitecto Raúl Rodrigues Lima, de Lisboa, e a construção ao empreiteiro Camilo Gomes de Oliveira, desta vila. O custo total da obra elevou-se a 5.803.196\$20. Na Sala das Audiências, a servir de fundo, foi pintado um fresco evocativo da entrega do foral, a esta vila, pelo rei D. Dinis — obra do Mestre Augusto Gomes, da Escola de Belas Artes do Porto.